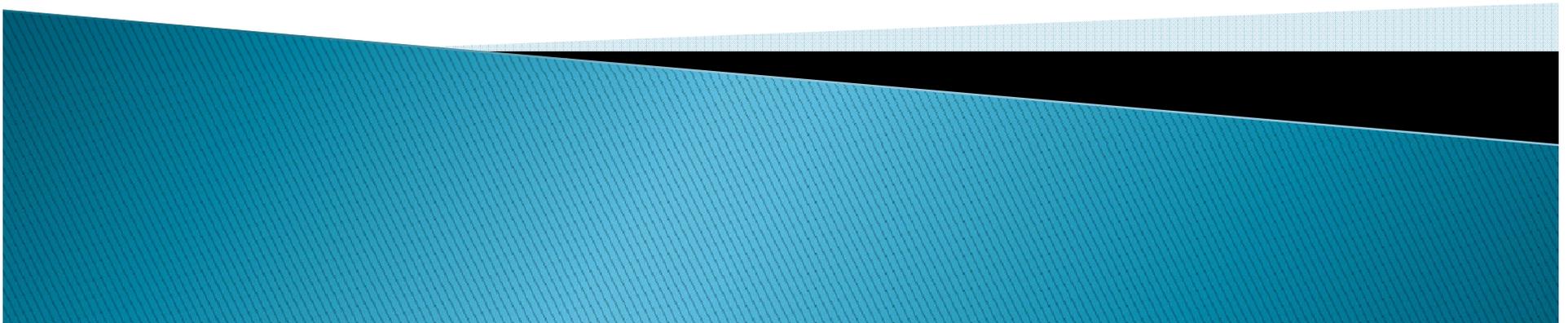




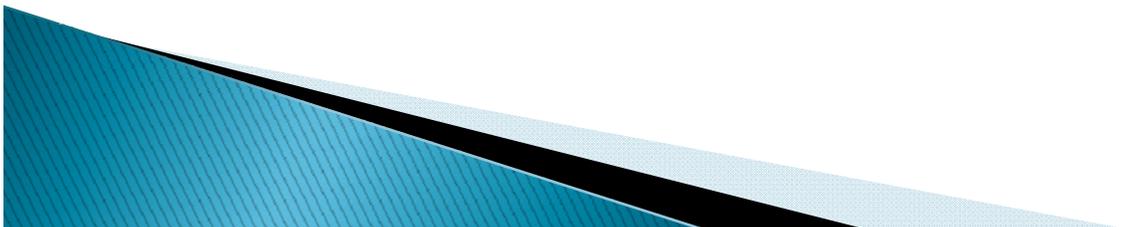
Sustentabilidade do Crescimento Económico de Moçambique

Encontro Regional da Medicus Mundi
Maputo, 13 de Outubro de 2010
Rogério P. Ossemame (IESE)



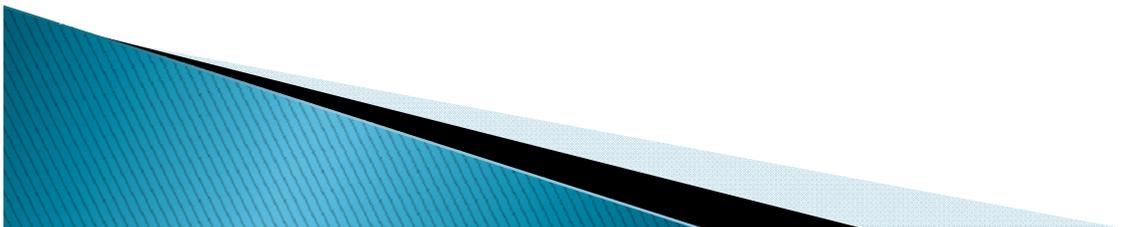
Estrutura da Apresentação

- ▶ Introdução: Crescimento e Desenvolvimento
- ▶ Características do padrão de crescimento
- ▶ Discussão de alguns aspectos centrais da actual estratégia de desenvolvimento



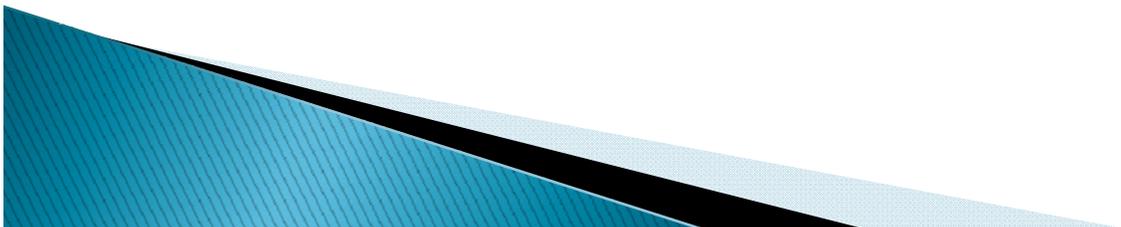
Crescimento Económico

- ▶ Crescimento económico assinalável nos últimos 15 anos (crescimento anual médio de 8%)
- ▶ Estabilidade macroeconómica: Inflação, défice primário, nível de reservas externas, dívida pública.



Desenvolvimento

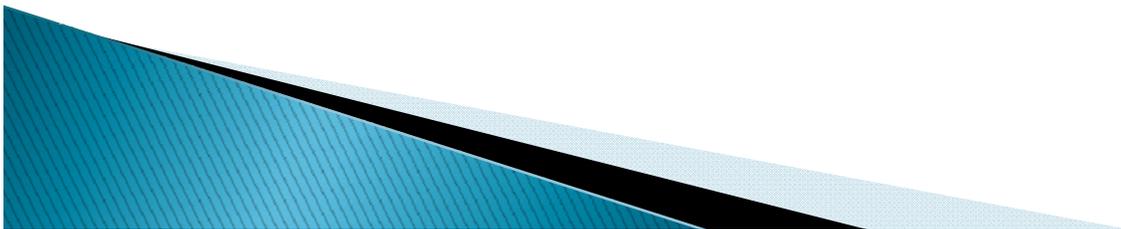
- ▶ Há crescimento económico com estabilidade de variáveis macroeconómicas mas há desenvolvimento? O actual padrão de crescimento é sustentável? Existem perspectivas de mudanças no padrão de acumulação?
- ▶ Desenvolvimento como crescimento económico com mudança da estrutura económica (diversificação, maior interligação da malha produtiva, melhoria da logística da produção e comércio incluindo serviços financeiros, ampliação de capacidades científicas e tecnológicas, fortalecimento de ligações pecuniárias), melhoria da qualidade de vida e redução de desigualdades.



Características do padrão de crescimento

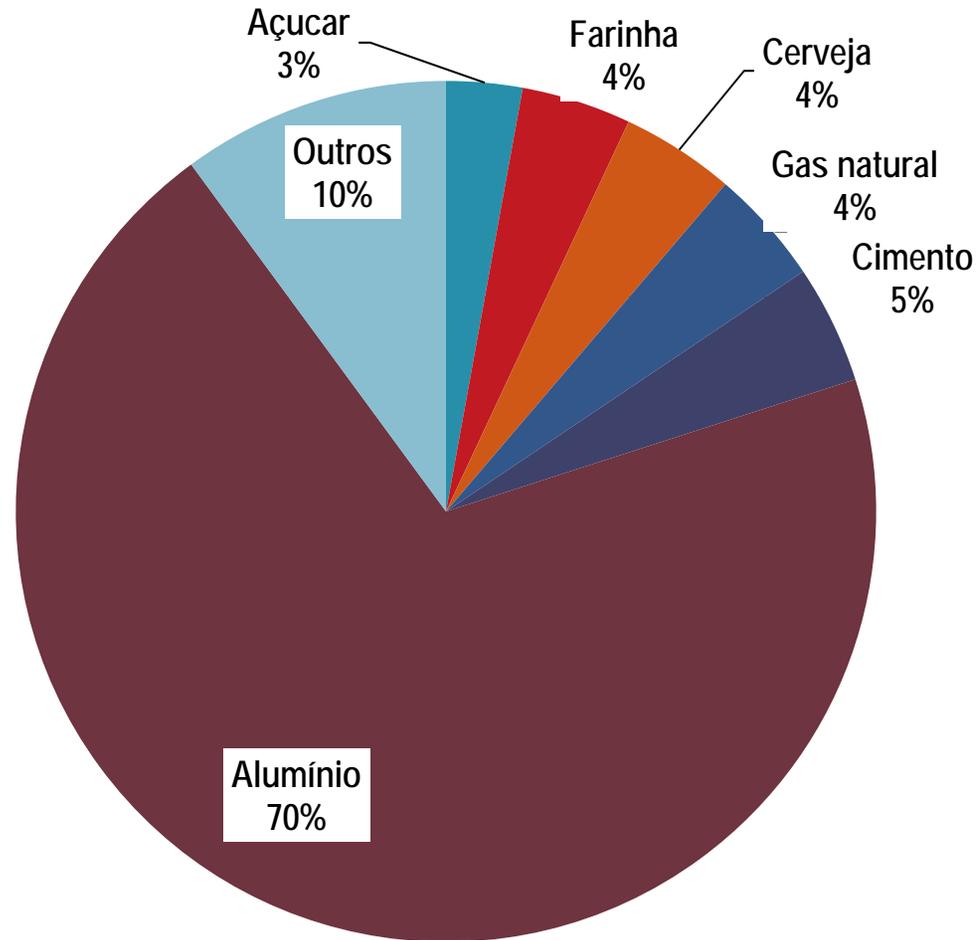
Padrão de crescimento assente numa economia de natureza extractiva e, por consequência:

- Concentrada
- Desarticulada
- Porosa
- Dependente



Concentrada

Gráfico: Concentração da Produção Manufactureira, 2003-2007



Fonte: Castel-Branco, C.N. (2010). Economia Extractiva e Desafios de Industrializacao em Mocambique

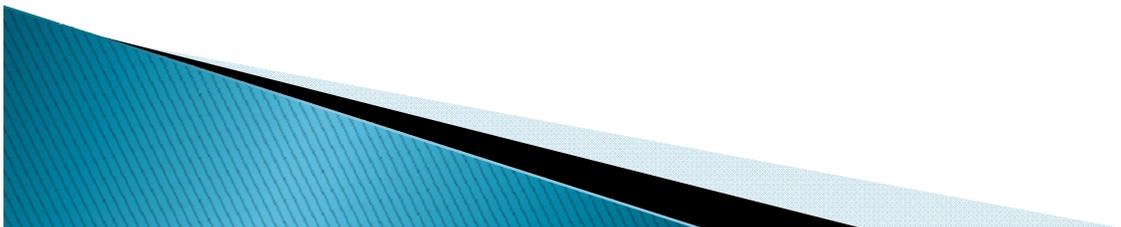
Concentrada e Desarticulada

Subsector	Produtos introduzidos desde 1959	Produtos "descontinuados" entre 1959 e 2007 (a)	Composição do sector em 2004-2008			
			Principais produtos	Valor de Produção em 2008 (000' MT) (b)	% da produção do subsector	% da produção industrial total
Alimentar, bebidas e tabaco	Nenhum	Chá (1993) e caju processado (1994)	Açúcar, farinha, cerveja, tabaco	4.462.759	70%	10.9%
Têxteis, vestuário e produtos de pele	Nenhum	Sisal (1992?) e copra (2000?)	Algodão, fios e sacaria	240,663	70%	0.6%
Minerais não metálicos	Cerâmicas (1966) e vidro (1966)	Cerâmicas (2002) e vidro (1997)	Cimento	2,105,078	70%	5.1%
Metalurgia	Alumínio (2000)	Ferro e aço (1999)	Alumínio	28.592.324	98%	69.8%
Metalo-mecânica	Nenhum	Equipamento não eléctrico (2001), equipamento eléctrico (2003)	Produtos metálicos variados para consumo final	26.986	80%	0.1%
Químicos e derivados de petróleo	Gás natural (2004), derivados de petróleo (1961), plásticos (1966)	Derivados de petróleo (1992)	Gás natural	2,120,386	80%	5.2%

Fonte: Castel-Branco, C.N. (2010). Economia Extractiva e Desafios de Industrialização em Moçambique

Agricultura, serviços e Infra-estruturas

- ▶ 80% dos investimentos entre 1990-2008 concentrado em 4 produtos: algodao, açucar, tabaco e madeira.
- ▶ Índice de produtividade estagnada ou decrescente, produção alimentar per capita decrescente.
- ▶ Infraestruturas e serviços desenvolvidos à volta dos interesses dominantes com reduzida influência na estruturação de novas dinâmicas



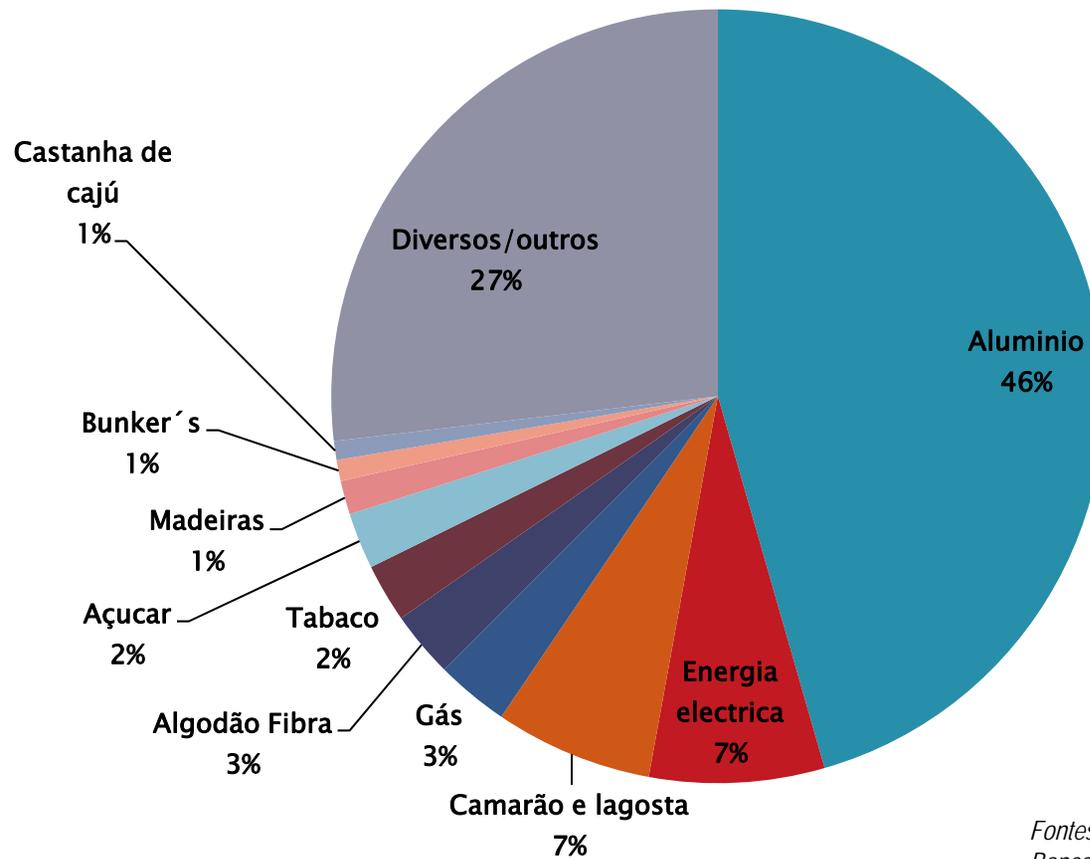
Tendências da produção de culturas alimentares.

Cultura	2002	2003	2005	2006	2007	Mudança		Coef. De variação
						2008	2008-'02	
(A) Produção Total (milhões Kg)								
Milho	1,115	1,181	942	1,396	1,134	1,214	8.9	12.7
Arroz	93	118	65	98	103	88	-5.9	18.7
Mapira	138	191	115	202	167	126	-8.6	22.8
Mexoeira	12	22	15	22	25	15	19.7	27.5
Amendoim grande	38	44	27	25	31	31	-17.5	21.4
Amendoim pequeno	64	44	58	60	70	71	10.9	16.5
Feijão manteiga	36	41	50	50	55	53	47.1	15.5
Ervilha	54	64	49	71	62	62	15.5	13.1
Amendoim bambarra	23	18	9	12	20	13	-44.0	34.3
Feijão boer	32	43	36	62	72	64	101.6	32.2
Mandioca*	3,446	4,782	4,782	5,481	4,959	4,055	17.7	15.7
Batata doce*	456	610	509	678	862	610	33.7	22.9
(B) Produção por pessoa (Kg)								
Milho	90.0	92.9	67.3	101.7	80.7	80.7	-10.4	14.0
Arroz	7.5	9.2	4.6	7.1	7.3	5.8	-22.5	22.7
Mapira	11.2	15.0	8.2	14.7	11.9	8.4	-24.8	25.5
Mexoeira	1.0	1.7	1.1	1.6	1.8	1.0	-1.5	27.9
Amendoim grande	3.0	3.4	2.0	1.8	2.2	2.1	-32.1	27.3
Amendoim pequeno	5.2	3.4	4.2	4.4	5.0	4.7	-8.7	14.2
Feijão manteiga	2.9	3.2	3.6	3.6	3.9	3.5	21.0	10.1
Ervilha	4.3	5.0	3.5	5.2	4.4	4.1	-5.0	13.9
Amendoim bambarra	1.8	1.4	0.6	0.8	1.4	0.8	-53.9	39.3
Feijão boer	2.6	3.4	2.6	4.5	5.1	4.3	65.9	28.2
Mandioca	278.2	376.1	341.7	399.5	353.0	269.4	-3.2	15.6
Batata doce	36.8	48.0	36.4	49.4	61.4	40.5	10.0	21.0
(C) Medidas agregadas (usando calorías)								
Índice produção total	100.0	124.2	111.3	140.9	128.6	113.8	13.8	12.1
Produtividade (kcal/ hm ²)	2,307	2,643	1,935	2,424	2,189	1,961	-15.0	12.2
Índice produtividade	100.0	114.6	83.9	105.1	94.9	85.0	-15.0	12.2
Calorias por pessoa / dia	2,135	2,583	2,103	2,717	2,422	2,000	-6.3	12.5

Nota: * dados de 2003 estão em falta assim imputou-se com a mediana das observações dos anos válidos.

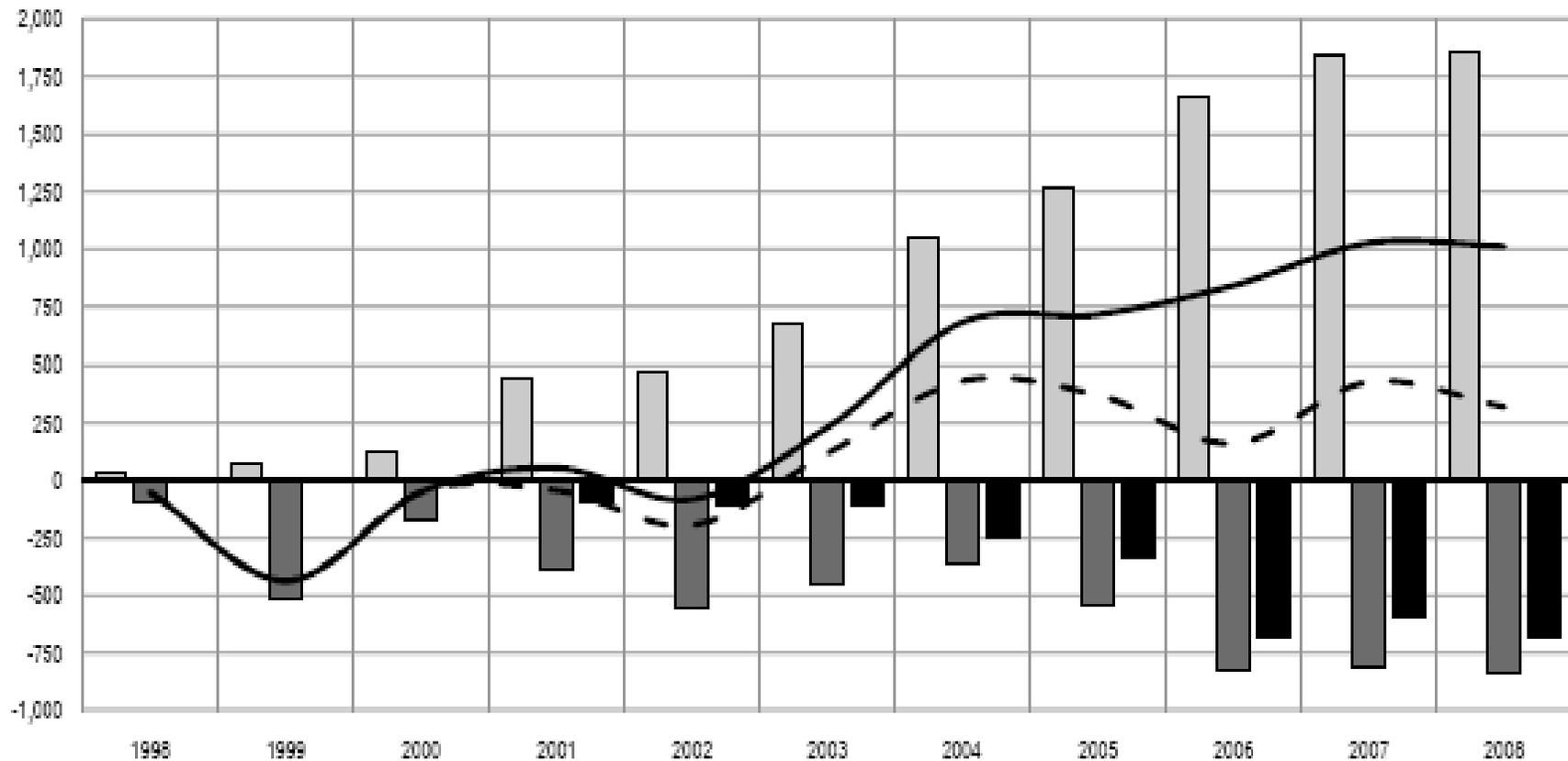
Concentração do Comércio

Gráfico: Peso médio das exportações de bens por produto, 1999-2008



Fontes: INE (vários anuários estatísticos),
Banco de Moçambique (balança de pagamentos).

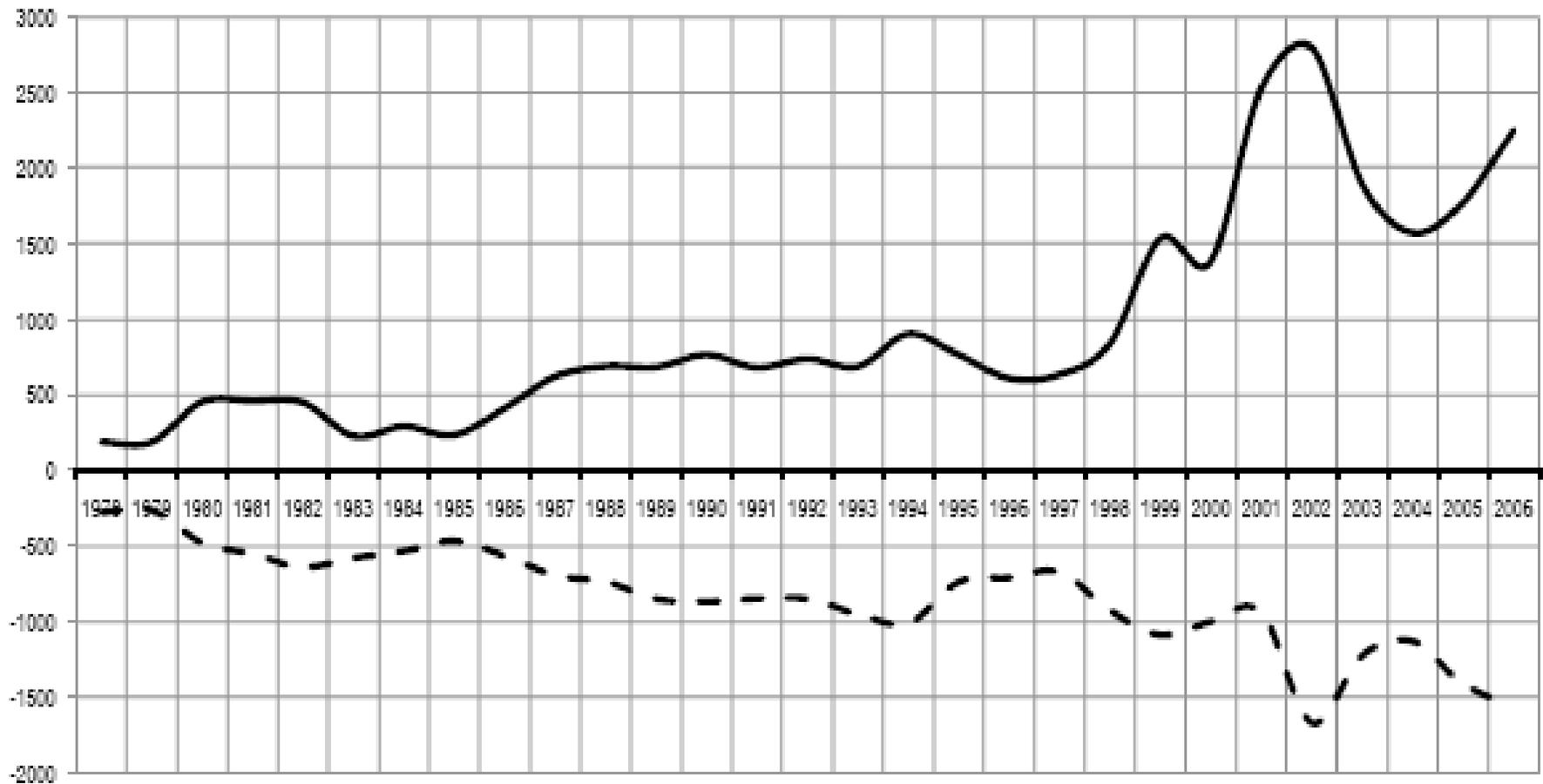
Desarticulada e Porosa



- Exportações dos mega projectos
- Importações dos mega projectos
- Saldo dos rendimentos dos mega projectos
- Saldo comercial dos mega projectos
- Balança de transações correntes dos mega projectos

Fonte: Banco de Moçambique (vários relatórios anuais e relatórios de balanço de pagamentos)

Desarticulada e Porosa



--- Current account
— Gross investment

Fontes: Castel-Branco 2002a, INE (vários anuários estatísticos) e Banco de Moçambique (balança de pagamentos)

Porosidade

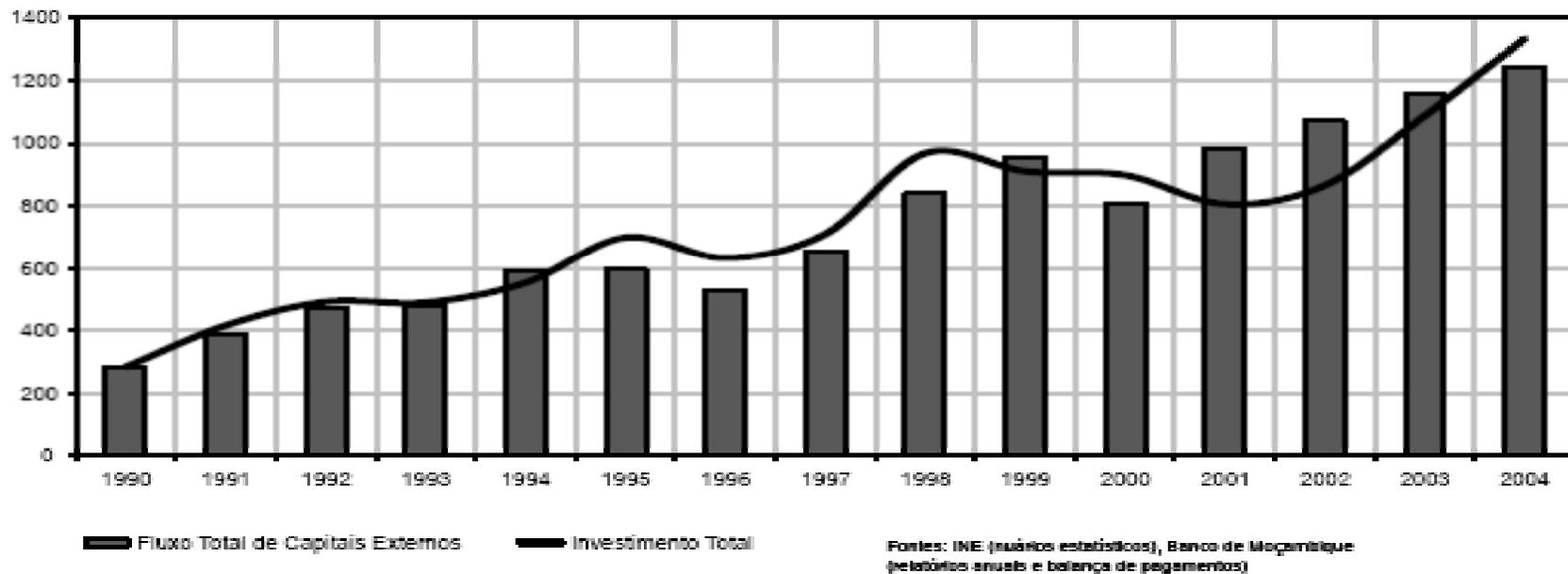
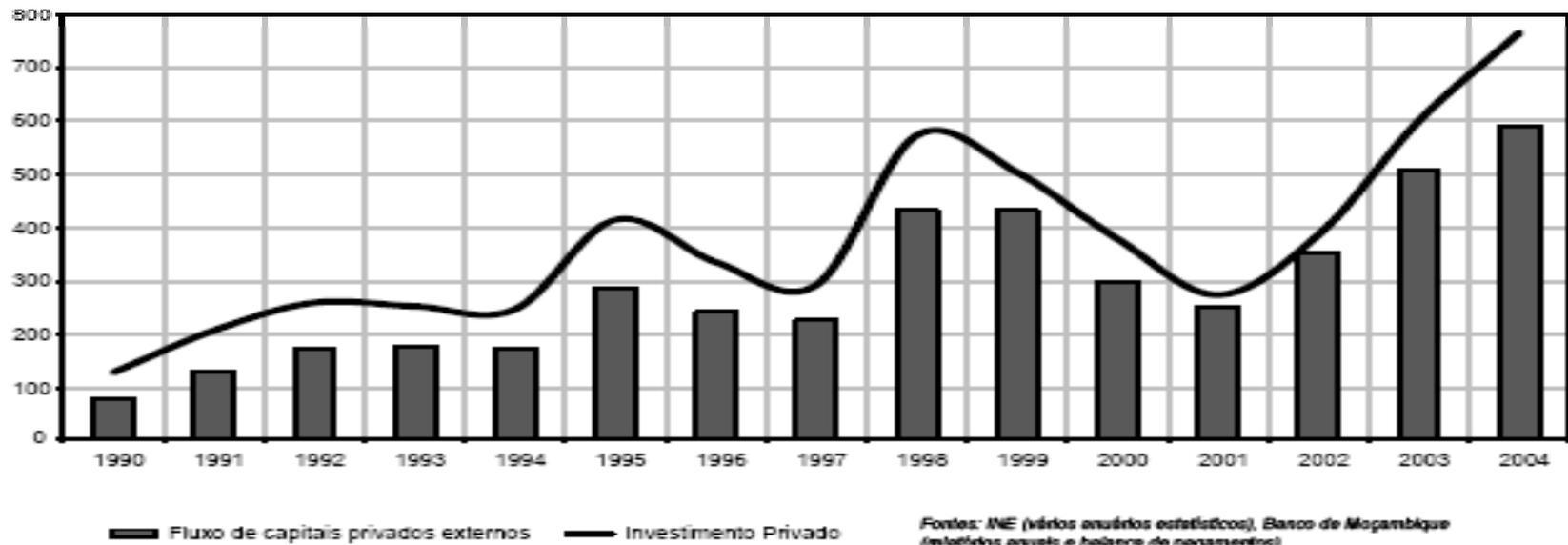
Esta porosidade está directamente ligada com a natureza concentrada e desarticulada mais particularmente:

- ▶ Fraqueza de ligações produtivas (a montante e jusante) e de emprego entre a economia,
- ▶ Os benefícios fiscais, aduaneiros e de repatriamento de lucros de que beneficiam os mega projectos;

Sem mudança da natureza porosa do padrão de crescimento não há maneira de reduzir os desequilíbrios interno e externo sem contrair a economia e sem aumentar a dependência externa.



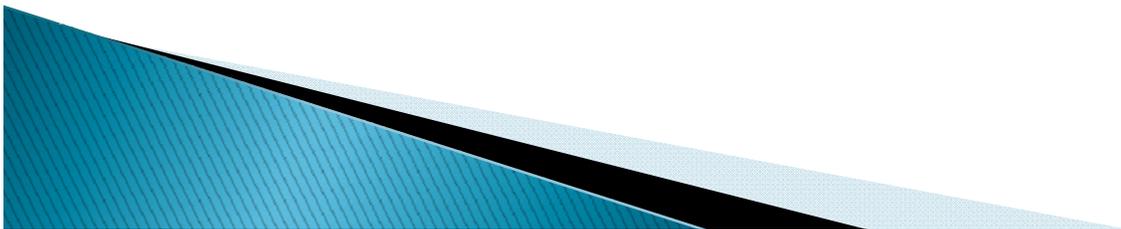
Dependente



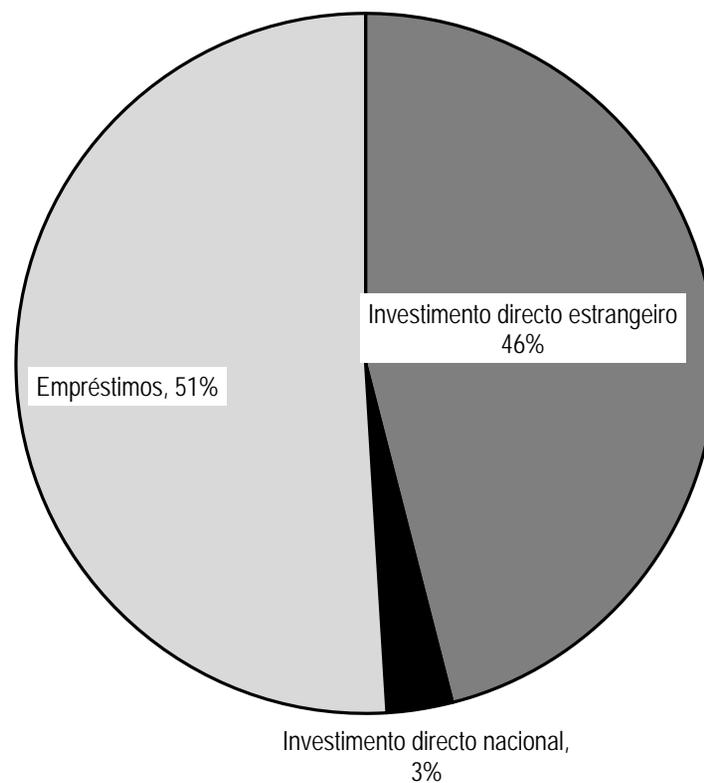
Aspectos Centrais da Actual Estratégia de Desenvolvimento?

- ▶ Melhoria do ambiente de negócios, redução de custos de transacção e exploração de vantagens comparativas promovem que tipo de economia?
 - ▶ Qual o papel da ajuda externa na estruturação das dinâmicas económicas? Saúde, educação, infra-estruturas. Muito importante, mas com reduzido rácio custo/benefício e insustentável se desligado das dinâmicas de produção, ou ligado de maneira a reproduzir as dinâmicas de uma economia extractiva. Necessidade de uma estratégia de despesas que faça *crowding in* do investimento privado (que necessite do apoio do Estado e que contribua para a diversificação e articulação da economia);
 - ▶ Exploração dos recursos naturais sim, mas com menos imediatismo e equacionada dentro de uma matriz económica de longo prazo;
 - ▶ Foco em estabilização macroeconómica com esterilização da ajuda externa, acumulação de reservas, financiamento do Estado através de dívida pública: a custa da manutenção de desequilíbrios estruturais?
 - ▶ O que significa aumento da produção e da produtividade?
 - ▶ Demasiadas estratégias e prioridades (e desarticuladas) reflectem falta de estratégia;
- Quais as opções? Como diversificar, articular, inovar, distribuir mais amplamente...como fazer?
- 

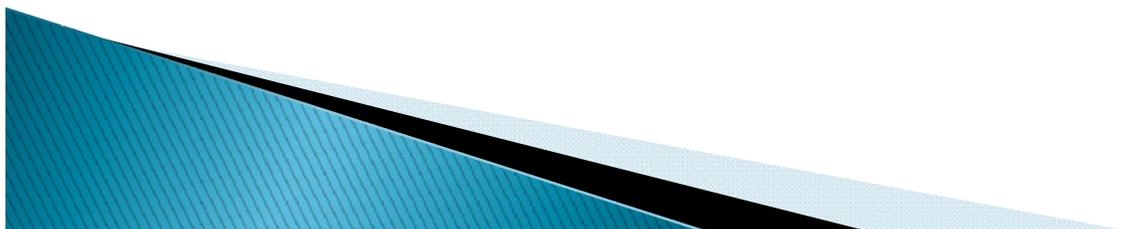
Obrigado!



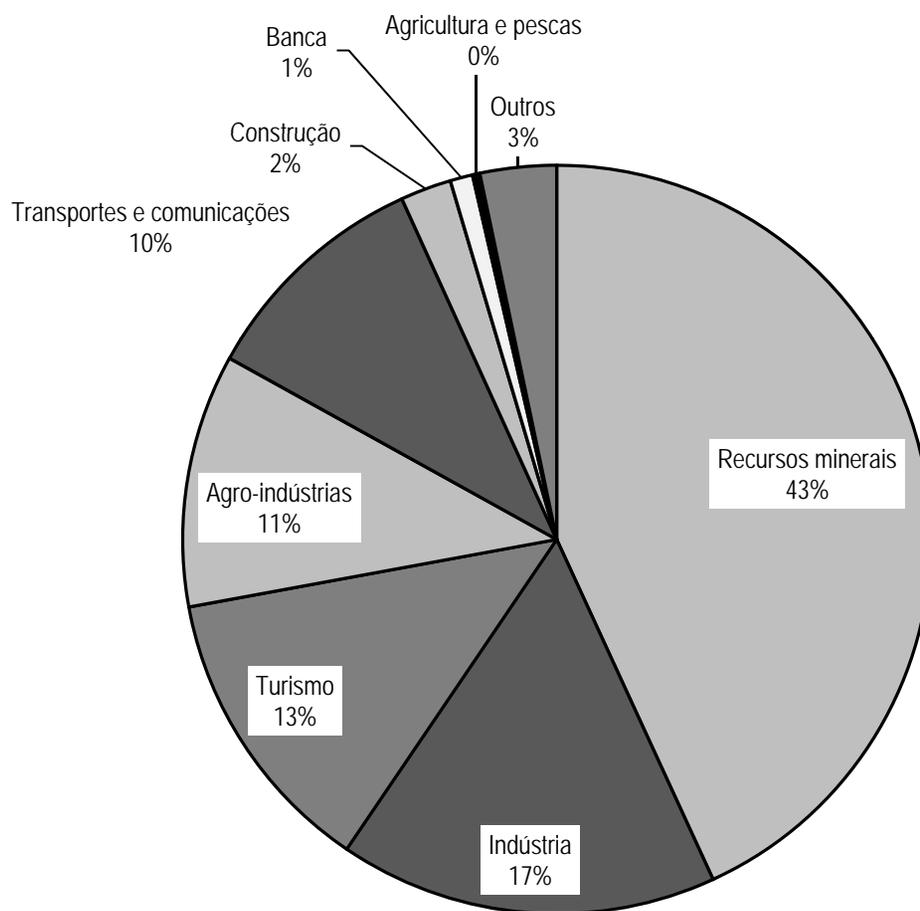
Proporção do investimento privado aprovado, por fonte, entre 2000-2008 (em %)



Fonte: CPI (base de dados de investimento privado aprovado)

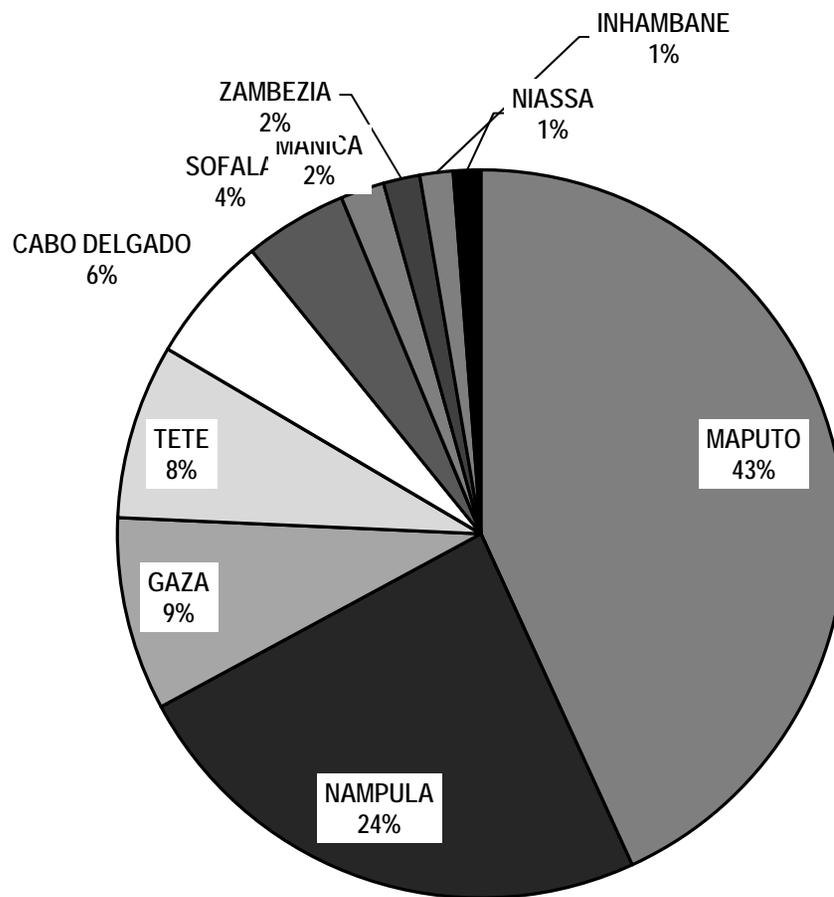


Alocação do investimento privado aprovado por subsector 2000-2008 (em % do investimento privado total)



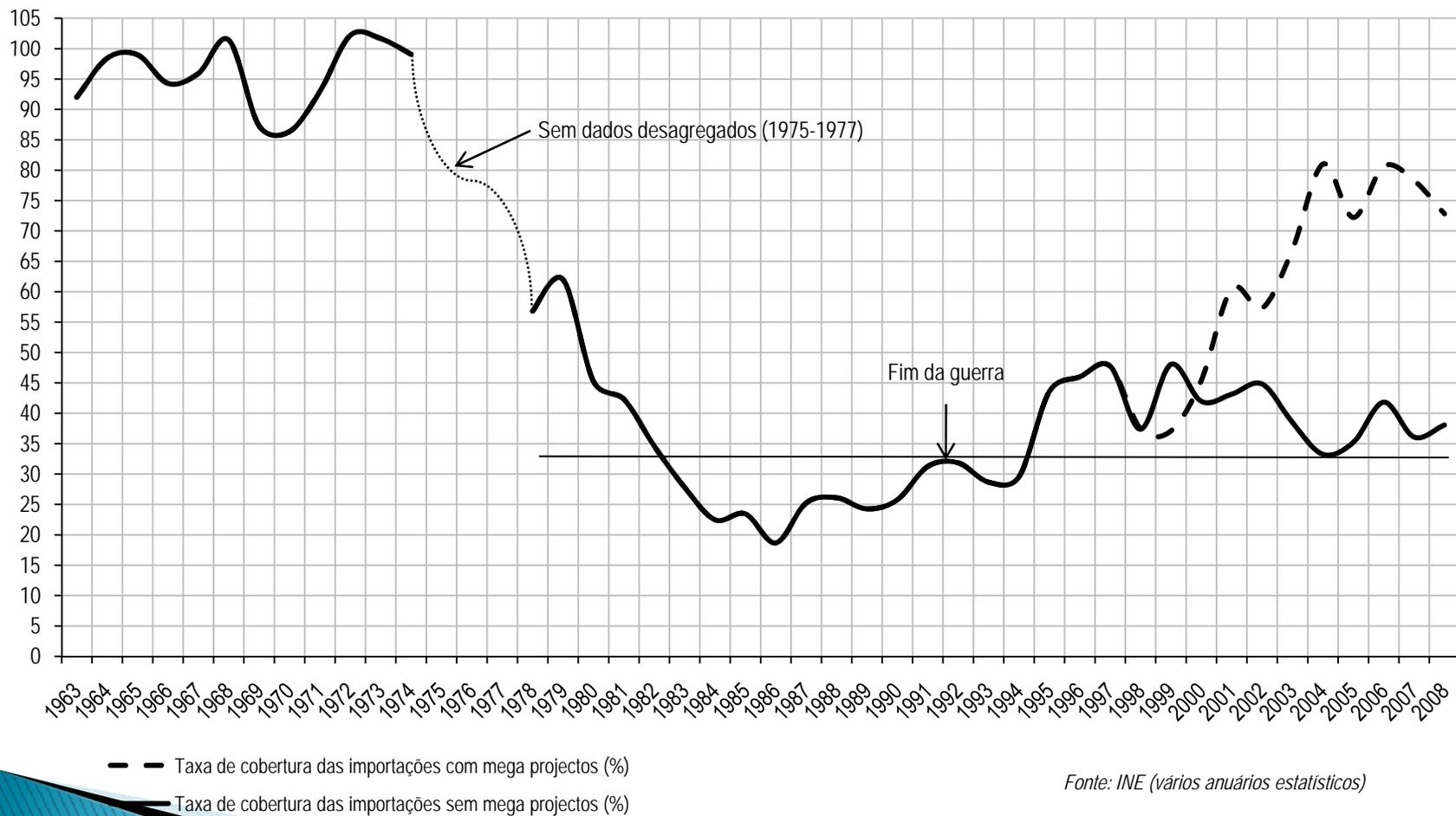
Fonte: CPI (base de dados do investimento privado aprovado)

Investimento aprovado por província, 1990-2008 (em %)



Fonte: CPI (base de dados do investimento privado aprovado)

Taxa de cobertura das importações pelas exportações (bens e serviços, em %)



Quadro 3-5: Incidência da Pobreza (medida P₀).

	Níveis %			Diferença, pontos percentuais	
	1996-97	2002-03	2008-09	1996-97 a 2002-03	2002-03 a 2008-09
Nacional	69.4	54.1	54.7	-15.3	0.6
Urbano	62	51.5	49.6	-10.5	-1.9
Rural	71.3	55.3	56.9	-16	1.6
Norte	66.3	55.3	46.5	-11	-8.8
Centro	73.8	45.5	59.7	-28.3	14.2
Sul	65.8	66.5	56.9	0.7	-9.6
Niassa	70.6	52.1	31.9	-18.5	-20.2
Cabo Delgado	57.4	63.2	37.4	5.8	-25.8
Nampula	68.9	52.6	54.7	-16.3	2.1
Zambezia	68.1	44.6	70.5	-23.5	25.9
Tete	82.3	59.8	42.0	-22.5	-17.8
Manica	62.6	43.6	55.1	-19	11.5
Sofala	87.9	36.1	58.0	-51.8	21.9
Inhambane	82.6	80.7	57.9	-1.9	-22.8
Gaza	64.6	60.1	62.5	-4.5	2.4
Província de Maputo	65.6	69.3	67.5	3.7	-1.8
Cidade de Maputo	47.8	53.6	36.2	5.8	-17.4
<i>Dispersão:</i>					
Províncias	11.7	12.6	13.2	17.2	18.3
<i>Coefficientes de correlação:</i>					
Inquéritos consecutivos		-0.001	-0.006		-0.633
Nível inicial e mudança	-0.683	-0.668			
Nível de destino e mudança		0.731	0.726		

Fonte: MPD/DNEAP (2010). Pobreza e Bem-Estar em Moçambique. Terceira Avaliação